

Minas Tênis Clube

Relatório
1º Semestre
2025









Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (*in memoriam*)

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

Vice-presidente

Ricardo Vieira Santiago

1º Secretário

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Vice-presidente

Wagner Furtado Veloso

Diretor-secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor-financeiro

Alexandre Abdala Miranda

Diretores-gerais

André Rocha Baeta

André Rubião Resende

Carlos Ferreira Mascarenhas

Fernando Furtado de Paula Ferreira

Fernando Mauro Zefferino

Frederico Luiz Mascarenhas

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores-adjuntos | Assessores

Alexandre Azevedo Cunha

Carlos Antonio da Rocha Azevedo

Célia Maria de Oliveira

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Euler Barbosa de Carvalho

Flávia do Valle Oliveira Andrea

Gil Marcos de Araújo Silva

Gustavo Alves Zech Coelho

Marise Xavier Brandão

Marques Batista de Abreu

Mauro Becker Martins Vieira

Rodrigo Cesar de Moraes Tavares

Rodrigo Pereira Ribeiro de Oliveira

Roland Menezes Raad

Rúbia Márcia Ramos

Sérgio Olinto Duarte Braga

Valéria Fernandez Borges Dias

Comissão Fiscal

Efetivos

Carlos Alberto Horta de Resende

Hugo Reis Gama

Arão Levcovitz

Suplentes

Dario Durso

José Carlos Bicalho

Superintendente Executivo

Yuri Costa Dolabella

Índice

Mensagem da Diretoria	11
Relatório de Atividades	13
Balanços Patrimoniais	30
Demonstrações do Resultado	32
Demonstrações do Resultado Abrangente	33
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	34
Demonstrações do Fluxo de Caixa	35
Demonstrações do Valor Adicionado	36
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	37
Parecer da Comissão Fiscal	77
Análise dos Principais Grupos do Balanço	79

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2025, ano em que o Clube celebra 90 anos de histórias.

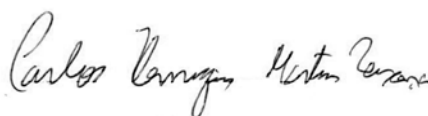
Destacamos que, no período de janeiro a junho de 2025, os recursos operacionais totalizaram R\$ 120.435 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 110.606 mil antes das depreciações, gerando superávit operacional de R\$ 9.826 mil. Após as depreciações, do resultado financeiro líquido e da participação nos lucros do Minas Tênis Náutico Clube, do qual o Minas Tênis Clube é o controlador, o superávit líquido do semestre ficou em R\$ 9.713 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais alcançou R\$ 10.333 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 8.648 mil.

Os resultados financeiros positivos refletem o esforço da Diretoria do Minas em promover a evolução sustentável do Clube, incluindo melhorias constantes na infraestrutura e na linha de serviços prestados com excelência no atendimento.

A sintonia da gestão com as demandas e os anseios dos associados pode ser percebida na frequência às Unidades do Clube, que totalizou 1.811.720 acessos, de janeiro a junho de 2025. Já a taxa de inadimplência ficou em 0,53%.

Agradecemos aos conselheiros, diretores, sócios e parceiros, que têm nos apoiado desde o início do mandato, em janeiro de 2023, e renovamos nosso compromisso em seguir trabalhando para manter o Minas Tênis Clube na posição de referência nacional de sucesso no segmento de associações sociodesportivas.

Celebrar 90 anos de existência do nosso Clube é motivo de orgulho não apenas para os nossos associados, mas para toda a sociedade mineira e brasileira, que reconhece no Minas um espaço de excelência esportiva, cultural, educacional e de convivência. Celebrar nove décadas de conquistas significa honrar o legado de todos que ajudaram a construir essa história e, ao mesmo tempo, renovar nosso compromisso com o futuro. Mais do que comemorar, este é um momento de reafirmar valores, fortalecer laços e projetar o Minas para as próximas gerações.



Carlos Henrique Martins Teixeira
Presidente



Relatório de Atividades



CUIDADO COM OS SÓCIOS

Esporte, cultura, educação e lazer são os pilares que norteiam a atuação do Minas, com foco em resultados e no atendimento das demandas dos associados de todas as faixas etárias por serviços de excelência. Em nossa gestão, a família minastenista está sempre em primeiro lugar. Nesse sentido, a fim de cumprir a missão de assegurar alegria de viver aos associados, investimos em melhorias constantes de infraestrutura; promovemos eventos que garantem diversão e contribuem para a confraternização dos minastenistas; buscamos parceiros relevantes e que estejam dispostos a fomentar a prática esportiva, incentivar a educação e disseminar a cultura.

Também priorizamos a responsabilidade socioambiental baseada no conceito ESG (meio ambiente, social e governança), que é adotado pelas grandes instituições e empresas do país e do mundo. Por meio do Programa Minas Tênis Solidário, associados, atletas, colaboradores e parceiros participam efetivamente de campanhas e ações que beneficiam as entidades cadastradas e comunidades vulneráveis, ajudando quem precisa e transformando vidas.

Além da efervescência do dia a dia em suas três Unidades, nas quais mais de 1.800 milhão de acessos de sócios foram registrados no 1º semestre de 2025, o Clube marca forte presença no universo digital. Somente nos seis primeiros meses deste ano, 69.940 seguidores se juntaram à legião de fãs que acompanham nossas conquistas e realizações em 23 canais nas mídias sociais, totalizando 971.550 seguidores. De janeiro a junho de 2025, o canal do Minas no YouTube teve 857.340 visualizações, registrando 829 novos inscritos e o total de 62.173 seguidores. O site minasteniclube.com.br contabilizou 706.102 acessos e 1.286.339 visualizações de páginas. O Minas Zap (WhatsApp exclusivo para os sócios) fechou o semestre contando com 24.082 números em sua base, todos de sócios titulares e seus cônjuges/companheiros.

90 ANOS DE HISTÓRIAS

O ano de 2025 é muito especial para o Minas Tênis Clube, que completa 90 anos de fundação em 15 de novembro. As comemorações se iniciaram na festa de Réveillon 2025, com o lançamento da campanha “90 anos de histórias”, criada em parceria com a agência 18 Comunicação.

Logo em janeiro/25, foram divulgados o *hotsite* comemorativo – minas90anos.com.br – para que associados e colaboradores publiquem seus relatos de conexão e amor ao Clube ao longo do ano; o novo vídeo institucional no canal oficial do Minas no YouTube; o *jingle* temático na voz do cantor Rogério Flausino, vocalista da banda Jota Quest; os uniformes de 90 anos das equipes esportivas; e a confecção e distribuição de camisas institucionais comemorativas e personalizadas para conselheiros e diretores.

Para todo o ano de 2025, foi criado um calendário de atividades, eventos e ações específicas de celebração do aniversário, envolvendo todos os setores e os pilares Esporte, Cultura, Educação e Lazer. No primeiro semestre, os destaques foram:

Janeiro

- XVII Jornada Científica, com o tema “O que uma jornada de 90 anos nos ensina?”. Abertura com a palestra “O valor da tradição”, com o escritor Leandro Karnal.
- Inauguração da Vitrine da Peteca na Unidade I toda embalada com a identidade visual dos 90 anos.

Fevereiro

- Início das Olimpíadas 90 anos: dinâmica esportiva envolvendo os torneios internos de lazer e os torneios dos cursos esportivos realizados ao longo do semestre.
- Início do sediamiento de importantes eventos do calendário esportivo nacional, como a *Basketball Champions League Americas* (BCLA), o Campeonato Sul-americano de Clubes Gerdau 2025 e o Jogo das Estrelas do Novo Basquete Brasil (NBB).

Março

- Participação do Minas na CBC & Clubes Expo, feira de negócios voltada para os clubes integrados ao Programa de Formação de Atletas (PFA) e à comunidade esportiva brasileira realizada em Campinas (SP). Foram dois espaços interativos do Minas nas áreas de convivência.

Abril

- Minas Experience: um dia com ações diversas na Unidade I, com *pocket shows*, DJs, aulas coletivas, palestras, jogos recreativos, maratona aquática entre pais e filhos e atividades culturais.

Mai

- Apresentação do espetáculo “21” pelo Grupo Corpo exclusiva para diretores, conselheiros, parceiros e colaboradores no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.
- Minas na Praça: primeiro evento de rua realizado na Praça da Liberdade, com atividades culturais para crianças e adultos e apresentações do Coral do Minas e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais para milhares de pessoas.

Também no primeiro semestre e ao longo de todo o ano de 2025, todas as atividades promovidas pelos quatro pilares do Clube foram especialmente preparadas para comemorar o aniversário do Minas com todo o público, sócios e não sócios.

ALIMENTOS & BEBIDAS

Para atender às demandas e aos anseios da família minastenista, o setor de alimentos e bebidas é uma das prioridades do triênio 2023/2025. No primeiro semestre deste ano, os esforços foram concentrados na reforma do salão de refeições do Minas Gastrô do CF3 da Unidade I, tendo como objetivo a modernização do espaço, a troca do mobiliário e a instalação de nova estrutura de proteção, a fim de evitar a entrada de pombos e proporcionar uma experiência mais intimista aos frequentadores.

INFRAESTRUTURA

Nas três Unidades do Minas, a preservação do patrimônio dos sócios e o pleno funcionamento dos equipamentos e da infraestrutura dos clubes são alvos de atenção

permanente. De janeiro a junho de 2025, foram inúmeras as obras de melhorias executadas nos três clubes, paralelamente aos serviços de manutenção corretiva e preditiva de áreas e equipamentos, que incluem: sistemas de ar condicionado, elevadores, subestações elétricas, estações de tratamento de água de piscinas, poços artesianos e reservatórios; quadros elétricos e aquecedores; gramados, jardins e jardineiras, *decks* de madeira e bebedouros; quadras, parques infantis, vestiários e piscinas; calhas, telhados e caixas de passagens das redes de águas pluviais e redes de esgoto.

Nos serviços de engenharia prestados no período, destacam-se a reforma da parte civil e das instalações da Casa Rosada Gasmig Minas, cuja inauguração está prevista para o segundo semestre, e o início das obras do Plano Diretor do Minas II com execução da Etapa 1, que consiste na reforma do gramado e construção de *deck*, quiosques na área da piscina semiolímpica, de varanda social e revitalização da portaria Ivaí. A entrega da Etapa 1 também está prevista para o segundo semestre.

No Minas I, houve a reforma no piso da quadra de tênis 3, localizada no Centro de Lazer. O lazer esportivo do associado também recebeu atenção especial no Minas Country, a partir da troca da grama do maior campo de futebol da Unidade, o chamado “campão”, dando mais comodidade e segurança aos jogadores minastenistas.

Dentro do projeto Minas Smart Clube, houve a instalação das IHMs para controle de iluminação dos Minas I e II; ativação e automação dos inversores de frequência dos fancoils do Centro de Facilidades da Unidade I; a conclusão das instalações de medidores de utilidades em todos os concessionários; a instalação de *nobreaks* para os principais quadros de automação das Unidades; e a instalação de Dispositivos de Proteção de Surto (DPS) para todas as estações meteorológicas e sensores de nível.

CULTURA

No primeiro semestre de 2025, foram realizadas 1.813 ações culturais, presenciais e virtuais, com um público geral de mais de 105 mil pessoas. Essas atividades incluíram espetáculos teatrais infantis e adultos, musicais, apresentações de dança, shows, concertos, exposições, palestras, lançamentos de livros, eventos corporativos, além de visitas mediadas na Galeria de Arte e no Centro de Memória.

No Teatro, destacam-se dois projetos de produção própria: “Uma Voz, Um Instrumento”, com curadoria de Pedro Alves Madeira, e o “FESTA – Festival de Teatro e Arte”, com curadoria do diretor, ator e produtor Leonardo Fernandes que, no primeiro semestre, realizou quatro espetáculos infantis a preços populares e três oficinas de arte gratuitas.

As Salas de Cinema completaram três anos de funcionamento, oferecendo uma programação que contempla tanto os melhores filmes comerciais quanto produções do cinema de arte, além de outras ações como bate-papos, sessões comentadas e debates com especialistas. De janeiro a julho de 2025, foram exibidas 1.522 sessões de filmes, com um público superior a 41 mil pessoas.

Na Biblioteca, foram realizados 25.191 empréstimos de livros e efetuado o cadastro de 696 novos usuários. Além do tradicional programa literário Letra em Cena, destaca-se o

Clube do Livro, com encontros mensais conduzidos pelo bibliotecário Rafael Mussolini. As seis edições de 2025 foram um sucesso, com destaque em matéria publicada no jornal O Tempo, em 9 de junho.

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, estiveram em cartaz na Galeria de Arte as exposições “Lavra, Márcio Sampaio: de todo, uma parte” e “Contrapontos e Contratempos”, do artista Marco Paulo Rolla. Juntas, as mostras contabilizaram um público de mais de 10 mil pessoas, entre visitas espontâneas, visitas mediadas, palestras, oficinas e lançamentos de catálogos. Nos demais espaços minastenistas dedicados às artes plásticas, foram realizadas outras 11 mostras: seis no Espaço Expositivo e cinco na Galeria de Arte do Minas II.

Também por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a exposição de longa duração do Centro de Memória passará por uma importante modernização no segundo semestre, com inauguração prevista para outubro. Para garantir o sucesso dessa nova etapa, foram realizados, entre janeiro e junho/25, diversos trabalhos de pesquisa e contratações. Enquanto isso, as visitas mediadas destinadas a alunos de escolas, grupos de atletas e colaboradores do Minas foram mantidas, atendendo a um total de 2.376 pessoas.

O Coral do Minas, sob a regência do novo maestro Leonardo Cunha e composto por 54 vozes de associados, apresentou-se duas vezes no primeiro semestre, ambas em maio: uma apresentação em comemoração ao Dia das Mães, na Unidade I, e outra na Praça da Liberdade, no evento Minas na Praça (em comemoração dos 90 anos do Clube), diante de um público aproximado de 5 mil pessoas.

O Centro Cultural Unimed-BH Minas também desenvolve projetos por meio de leis de incentivo à cultura. Atualmente, os projetos ativos encontram-se nas seguintes situações:

Lei de Incentivo à Cultura (Rouanet) – MinC:

- VI e VII Programa de Exposições Temporárias das Galerias de Arte do Minas – Pronac 248623 (Em período de execução – captação residual autorizada).
- II Programação das Salas de Cinema do Centro Cultural Minas – Pronac 2317335 (Em período de execução – captação residual autorizada).
- Espaço Cultural Casa Rosada – Plano Plurianual 2024 a 2027 – Pronac 235685 (Em período de execução – captação residual autorizada).
- Nova Exposição do Centro de Memória do Minas Tênis Clube e Manutenção do Espaço - Plano Plurianual 2024 a 2027 – Pronac 234595 (Em período de execução – captação residual autorizada).

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo – Secult/MG:

- Mulher da Luz Própria – Nº 2018.13608.0365 (Pedido de readequação para uso de valor residual).
- Espaço Cultural Casa Rosada – Nº 2024.3811.0001 (Em fase de adequação).

Lei Municipal de Incentivo à Cultura:

- Projeto Casa Rosada – Nº 2044/2023 (Execução autorizada).

LAZER

Durante o primeiro semestre de 2025, a área de Lazer do Minas realizou cerca de 100 eventos. Os destaques da programação foram o Carnaval no Minas, o Show do Dia das Mães e o Show do Dia dos Namorados, que mantiveram o sucesso das edições anteriores.

Para agradar a todas as idades e todos os interesses, o Carnaval deste ano promoveu uma robusta programação de eventos: Ensaio aberto especial da Bateria do Minas, formada somente por sócios, no Minas Country; Bloco do Minas, em tradicional desfile pela avenida dos Bandeirantes, com apresentação da Bateria do Minas e trio elétrico com show de Reinaldinho (ex-Terra Samba); Feijoada Carioca no Country, com shows de Neguinho da Beija-flor e banda e da cantora Beatriz Rabelo, filha do cantor e compositor Paulinho da Viola; Cozinha ao Vivo Especial de Carnaval, com gastronomia pelo grupo Pais do Bem e apresentação do Grupo Ali de Mineiro; Minas Folia, durante três dias do Carnaval, com shows no gramado do Minas I das bandas Belorinho, Olho de Gato e Mais Amor; Matinês de Carnaval para o público infantil; edições especiais do Minas Tênis Music; e Carnaval no Country, que recebeu a banda Os Brancões.

O Show do Dia das Mães, este ano realizado no Minas Náutico, devido às obras do Plano Diretor do Minas II, teve apresentações de Roupas Nova e Elton John Cover, além de barracas de comidas e bebidas. O Show do Dia dos Namorados, na área das piscinas da Unidade I, contou com show da artista Vanessa Jackson.

A programação incluiu 28 edições do Minas Tênis Music, sempre aos domingos no Minas I; seis edições temáticas do Cozinha ao Vivo; seis edições do Happy Hour, na área das piscinas de lazer da Unidade I; seis edições da Música na Piscina, com apresentação de DJs e músicos variados nos Minas I e Country; e uma edição da Sexta Dançante. Também movimentaram os sócios a festa Flashdance, evento especial com os clássicos dos anos 1980, com apresentação da banda Celebrare e DJ Júlio Guedes. Houve ainda o Associados Gourmet, no restaurante do Minas II, uma experiência gastronômica aos sócios, com aula-show de culinária e degustação dos pratos da renomada chef Sofia Marinho.

Para todas as idades

O Minas desenvolve programas específicos para diferentes faixas etárias, visando integrar todos os segmentos de sócios às atividades do Clube. No primeiro semestre de 2025, foram realizados os eventos dos Programas Cabeça de Prata (maiores de 60 anos) e da área de entretenimento, que inclui Projeto Verão, Colônia de Férias, equipes de corrida de rua, triathlon e natação master, Atividades Psicomotoras Monitoradas e outros eventos recreativos e de lazer, voltados para os públicos adulto, jovem e infantil.

Também foram promovidos, nas três Unidades, Torneios Internos de Squash, Peteca, Futebol Soçaite no Minas II, Futebol Soçaite 50+ no Country, Voleibol Feminino, Tênis Simples, Pôker, *Beach Tennis* e Xadrez.

Os cabeças de prata minastenistas participaram do tradicional Grito de Carnaval do Cabeça de Prata, com concurso de fantasias; da Festa Junina, com quadrilha e alimentos e bebidas típicos; da comemoração do Dia Internacional da Mulher; de duas edições da Aula de Culinária Panela de Prata (Páscoa e Dia das Mães); de cinco edições do evento Tarde Dançante; de duas edições da Sessão de Prata, com exibição de filme nas Salas de Cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas; de uma oficina de artes temática de Páscoa; de um passeio ao Inhotim, museu de arte contemporânea localizado em Brumadinho (MG); e de uma edição da Tarde de Caldos no restaurante Xapuri, na região da Pampulha. Nos meses de fevereiro a junho, as segundas-feiras foram dedicadas à Aula de Dança exclusiva para associados acima de 60 anos.

Dentro da programação de Entretenimento, foram oferecidos aos sócios: Projeto Verão, nos finais de semana, nos Minas I e II, com aulas de alongamento, *hidrodance* e outras atividades recreativas; Hidro especial de Carnaval; aulas temáticas de lambada, axé retrô, forró, entre outros, ao lado da piscina de lazer no Minas I; Desafio Relâmpago na Unidade I; evento em homenagem às mães, com massagem e atividades recreativas; atividades diárias e temáticas, nos fins de semana, no Espaço da Criança; oficina especial de Dia das Mães; atividades de arvorismo no Minas Country aos fins de semana; e comemoração da Páscoa nas três Unidades. A Colônia de Férias, realizada em janeiro para os associados de 4 a 13 anos, teve mais de 800 participantes.

O Programa de Atividades Psicomotoras Monitoradas tem agenda diária, que inclui aulas de ginástica, alongamento, fortalecimento muscular, flexibilidade e aeróbicos, oficinas de recreação, coordenação e equilíbrio, respiração e relaxamento e oficina de memória. Foram promovidas também duas edições da “Quinta no Country” (Carnaval e Dia das Mães); Caminhada Coletiva na Praça da Liberdade; e aulas de dança, palestra e piquenique. O maior destaque do semestre foi o espetáculo “No Ritmo da História”, estrelado por associados que passaram meses se preparando para apresentar duas sessões especiais no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, em celebração aos 90 anos do Minas.

O Minas oferece apoio técnico e logístico aos associados que queiram treinar e participar de competições de corrida de rua, natação master e triathlon. As equipes têm caráter recreativo e contam com profissionais da Gerência de Lazer para orientar treinamentos nas Unidades do Clube e acompanhar os sócios nas provas. Os sócios são os responsáveis pelos custos com inscrições nas provas e material esportivo.

EDUCAÇÃO

Em 30 de junho de 2025, os cursos oferecidos pelo Minas aos associados, incluindo as áreas de formação esportiva e artística e a academia, totalizavam 21.066 matrículas ativas, entre crianças, jovens e adultos. A Academia do Minas fechou o semestre com 12.424 matriculados, com índice de retenção médio de 97%. No mesmo período, os Cursos de Formação Educacional (esportivos e artísticos) tiveram 2,75% de aumento

no número de matrículas ativas, em comparação com dezembro de 2024, saindo de 8.917 para 9.160 matriculados. O índice de retenção foi de 96%.

Também no primeiro semestre, houve aproximadamente 34 mil movimentações nos cursos, 29 mil atendimentos telefônicos e e-mails e 8.500 agendamentos.

Cursos Esportivos e Artísticos

Solidificamos os processos digitais e o desenvolvimento de sites e plataformas para a melhoria dos processos de trabalho. Os cursos esportivos e artísticos do Minas desempenharam um papel fundamental nas diversas ações institucionais em comemoração dos 90 anos do Minas, incluindo: apresentações do Grupo de Dança na CBC & Clubes Expo; participação ativa dos alunos nas Olimpíadas 90 anos, celebrando o espírito esportivo e a tradição olímpica do Clube; atividades do Curso Básico de Esportes e do Curso de Música no Minas Experience; e apresentações dos profissionais do Curso de Música nas atividades recreativas do Minas na Praça.

A participação expressiva em todas essas iniciativas não só engrandeceu as festividades do aniversário de 90 anos, mas também reafirmou o compromisso do Clube com a formação integral e o desenvolvimento de seus associados por meio do esporte e da arte.

Ainda neste semestre, foram realizadas cerca de 120 ações, entre atividades e eventos internos e externos, com grande adesão dos alunos e seus familiares. Dentro das premissas do Programa Integra-Ações, as pré-equipes esportivas entregaram aos pais e responsáveis o Boletim Esportivo Minastenista (BEM), apresentando o desenvolvimento dos alunos até esta etapa do processo evolutivo.

A Educação fechou o semestre com 12 Cursos Esportivos, nas modalidades Basquete, *Beach Tennis*, Futsal, Futebol Soçaite, Ginástica Artística, Judô, Karatê-do, Natação, Squash, Tênis, Vôlei e Curso Básico de Esportes, e dois Cursos Artísticos, nas modalidades Dança e Música.

Escola de Esportes

No primeiro semestre de 2025, a Escola de Esportes Minas Tênis Clube registrou avanços significativos em diversas frentes. O Sistema Blue Minas foi consolidado em todas as unidades conveniadas, contribuindo para o aprimoramento dos controles e processos operacionais junto aos parceiros. A rede conveniada foi ampliada com a inclusão do Colégio Santo Agostinho Nova Lima, tradicional instituição de ensino reconhecida pela excelência educacional. O número de alunos matriculados superou a marca de três mil, e a receita gerada foi 26,6% superior à registrada no mesmo semestre do ano anterior. Foram realizados seis eventos voltados para a rede conveniada, e outros oito já estão programados para o segundo semestre, totalizando 14 eventos no ano. Essas ações promovem a integração e a participação ativa dos alunos das instituições parceiras. O número de consultorias e reuniões realizadas com os conveniados chegou a 65, representando um aumento de 44,4% em relação ao mesmo período de 2024. Em relação à pesquisa de satisfação realizada no final de 2024, o NPS obtido junto aos

conveniados foi de 9,22. Já os pais atribuíram uma nota de 9,33 ao serviço oferecido pelas Unidades.

Academia

A Academia do Minas implementou diversas melhorias para aprimorar a experiência dos sócios e otimizar a operação. As grades de aulas de Atividades Coletivas, Yoga e AcquaFit foram reformuladas para atender às demandas, resultando na satisfação geral demonstrada pela alta ocupação das aulas e do aumento de matrículas ativas.

Na Musculação, foram realizados ajustes na agenda de prescrição de treinos, oferecendo mais horários para novos programas. Além disso, foi criada uma agenda específica para alunos iniciantes, o que agilizou a chamada da fila de espera, especialmente para o horário econômico. A Musculação encerrou o semestre com 7.790 sócios matriculados.

O Plano Corpomente expandiu suas atividades, promovendo eventos especiais, como aulas no Minas Country e Yoga à Luz de Velas. Também foram realizadas edições dos programas Yoga Terapia Hormonal e Gestão do Estresse, complementando a grade regular e oferecendo novas opções aos sócios.

A Academia do Minas tem marcado presença nas ações institucionais em comemoração dos 90 anos do Clube, com destaque para a participação nos eventos Minas Experience e na CBC & Clubes Expo.

Acompanhamento Escolar

Em parceria com o UniBH, o Programa Acompanhamento Escolar realizou, até 30 de junho, sem ônus para os sócios, 6.235 atendimentos a minastenistas de 4 a 14 anos que buscam apoio na realização das suas tarefas escolares. Os alunos contam com suporte pedagógico de duas supervisoras, sob a orientação de uma especialista educacional, que os apoiam em 38 turmas nas Unidades I e II.

Minas Pro+

Lançado em 2024, o Programa Minas Pro+, dedicado a realizar atividades do interesse de sócios de 18 a 35 anos, promoveu três palestras de empreendedorismo no primeiro semestre, realizadas no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Ao todo, mais de 1.200 pessoas retiraram seus convites gratuitos para as palestras dos empreendedores Cristiano Lopes e Romeu Zema e também do trio de empresários que abordou o tema “Construção de Carreira”: Fernando Tavares, Luiz Barcelos e Lucas Gilbert.

ESPORTE

Basquete

- 2º lugar no NBB 2024/2025
- 2º lugar na Copa Super 8
- 5º lugar no *Basketball Champions League Americas* – BCLA 24/25
- 3º lugar na Liga Ouro 2025

- Um atleta convocado na lista preliminar da seleção brasileira Sub-16 masculina para participar da Copa América 2025

Basquete 3x3

- 10º lugar no Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) 3x3 Sub-21 masculino
- 3º lugar no Campeonato Mineiro 3x3 Sub-15
- 1º lugar no Campeonato Mineiro 3x3 Sub-17
- 1º lugar no Campeonato Mineiro 3x3 Sub-23

Futsal

- 1º lugar na Costa Blanca Cup Sub-14 na Espanha
- *Liga Evolution* 2025 no Paraguai: Guilherme Pinheiro e Thierry Henry foram campeões Sub-21
- Convocação para a seleção brasileira adulta: Gabriel Ribeiro

Ginástica Artística

- Gymnasiade: participação de Arthur Barbosa e Davi Pereira
- Duas etapas de Copa do Mundo: Caio Souza e Lucas Bitencourt, que conquistou o 1º lugar na barra fixa
- Troféu Brasil – categoria Adulta: 2 ouros, 2 pratas e 1 bronze

Ginástica de Trampolim

- Campeonato Pan-americano Sênior: 3º lugar por equipes. Gabriel Sousa ficou em 3º lugar no trampolim individual. Participação de Rayan Castro
- Campeonato Pan-americano Júnior: Arthur Ferreira ficou em 1º lugar no trampolim individual. Participação de Icaro Amorim e Marina Moyses
- Copa Pan-americana de Clubes: Arthur Ferreira e Icaro Amorim ficaram em 1º lugar no trampolim sincronizado. Marina Moyses ficou em 3º lugar no trampolim individual. Gabriel Sousa ficou em 1º lugar no trampolim individual
- Campeonato Brasileiro Loterias CAIXA de Ginástica de Trampolim por Idades: 22 atletas participantes e conquista de 5 ouros, 3 pratas e 6 bronzes

Judô

Equipe

- CBI – *Meeting* Nacional Sub-18 e Sub-21: 2 ouros, 4 pratas e 3 bronzes
- Campeão no Torneio Início nas Classes Sub-13, Cadete, Júnior e Sênior. Vice-campeão Sub-15. Campeão geral
- 1º lugar Geral na Copa São Paulo de Judô: 8 ouros, 8 pratas e 9 bronzes
- Campeonato Brasileiro Região 3: 17 ouros, 8 pratas e 3 bronzes
- Copa Circuito das Águas em Caxambu: 3º lugar geral. Classes Sub-13, Sub-15 e Sub-18: 8 ouros, 6 pratas e 13 bronzes
- CBI – Taça Brasil de Judô Júnior: 2 ouros, 1 prata individual e 3º lugar no feminino geral

- Campeão Mineiro Cadete, Júnior e Sênior. Vice-campeão Sub-13 e Sub-15. Campeão geral
- Torneio Aniversário da Federação Mineira de Judô (FMJ): Campeão Sub-15, Cadete, Júnior, Sênior e Geral. Bronze Sub-13
- Campeão Geral na XIX Copa Minas Tênis Clube. Campeão Sênior, vice-campeão Cadete e 5º lugar Sub-15
- Campeonato Brasileiro Sub-18: 2 pratas e 4 bronzes

Individuais

- *European Open* em Varsóvia (Polônia): 1 prata
- Copa Pan-americana Sub-21 no Rio de Janeiro: 2 bronzes
- *Open* Pan-americano Sênior no Rio de Janeiro: 3 ouros e 3 bronzes
- Estágio Internacional Sub-21 em Bad Blankenburg (Alemanha): 2 bronzes
- Estágio Internacional Sub-21 em Bremen (Alemanha): 1 bronze
- Campeonato Pan-americano Cadete em Lima (Peru): 1 ouro
- Estágio Internacional Sub-21 em Istambul (Turquia): 1 prata
- 37 convocações para a seleção brasileira: 17 da ponta e 20 da base
- 59 convocações para a seleção mineira: 25 da ponta e 34 da base

Natação

- 1º lugar no Troféu Brasil – Maria Lenk
- 4º lugar geral no Brasileiro Juvenil de Natação de Inverno
- 1º lugar geral no Brasileiro Júnior de Verão
- Campeão Estadual em todas as categorias
- Campeonato Mundial em Singapura: 3 atletas convocados – Letícia Fassina Romão, Delfina Veronica Dini e Juan Manuel Morales
- Campeonato Mundial Júnior em Otopeni (Romênia): 3 atletas convocados – Nicolas de Freitas Gama, Artur Figueiredo de Souza e Davi Vallim Costa de Carvalho
- Universíades em Berlim (Alemanha): 4 atletas convocados – Vinícius Assunção, Eduardo Oliveira de Moraes, Lucas Martins Costa Peixoto, Leonardo Barbieri Alcântara
- Pan-americano Júnior em Assunção (Paraguai): 6 atletas convocados – Ágatha Marcondes Amaral, Gabriel Domingues Moreno Moura, Gustavo Francisco Saldo, Leonardo Barbieri Alcântara, Letícia Fassina Romão, Mariana de Oliveira Silva da Costa

Tênis

- Campeonato Brasileiro Circuito Sudeste – 1ª Etapa Uberaba Nacional: 2 ouros e 2 pratas de simples, 2 ouros e 3 pratas de duplas
- Campeonato Brasileiro Circuito Sudeste – 2ª Etapa Uberaba Nacional: 2 ouros e 3 pratas de simples, 1 ouro e 4 pratas de duplas
- Participação no Campeonato Brasileiro XXXIII Copa São Paulo de Tênis Kids e Infantojuvenil – Troféu Marília Silberg Nacional, no Campeonato Internacional *Guayaquil Bowl*, no Campeonato Internacional Brasil *Juniors Cup*, no Campeonato Internacional *Banana Bowl* e no Campeonato *Banana Bowl* 12 anos Nacional
- Campeonato Internacional *Pré-qualifying Banana Bowl* Nacional: 1 ouro e 1 prata de simples

- Campeonato Estadual FMT 250 Júnior – Copa Prudential de Tênis Estadual: 3 ouros e 2 pratas de simples
- Campeonato Estadual FMT 250 Júnior – 1ª Etapa FMT Juniores – Tennis Hall Estadual: 2 ouros e 1 prata de simples
- Campeonato Estadual FMT 1000 Júnior – Copa Campestre – G3 CBT Estadual: 4 ouros e 6 pratas de simples, 5 ouros e 4 pratas de duplas
- CBI – Circuito Nacional Infantojuvenil Apresentado por BRB – 1ª Etapa Salvador Nacional: 1 ouro de simples e 1 ouro de duplas
- Campeonato Estadual FMT 250 Júnior – 2ª Etapa FMT Juniores – Tennis Hall Estadual: 2 ouros e 3 pratas de simples
- CBI – Circuito Nacional Infantojuvenil Apresentado por BRB – 2ª Etapa Itajaí Nacional: 1 prata de simples e 4 pratas de duplas
- Campeonato Estadual FMT Grand Slam – Mineirão 2025 Estadual: 2 ouros e 2 pratas de simples, 2 ouros e 3 pratas de duplas
- CBI – Campeonato Brasileiro de Tênis – Brasileirão 2025: 1 prata de simples
- Campeonato Brasileiro Copa das Federações 2025/Seleção Mineira Nacional – 9 atletas e 2 treinadores: 5º lugar geral, 1 ouro por equipes 12 anos feminino

Vôlei Feminino

- 4º lugar na Copa Brasil Adulto
- 4º lugar na Superliga 2024/25
- 3º lugar no Sul-americano de Clubes Adulto
- 1º lugar no *Boston Nike Festival* Sub-15
- 1º lugar na Copa Minas Sub-15
- 2º lugar no Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) Sub-16 – fase classificatória
- 1º lugar na Copa Juiz de Fora Sub-16
- 3º lugar na Copa Olimpico Sub-16
- 3º lugar na Copa Mackenzie Sub-16
- 2º lugar no *Boston Nike Festival* Sub-17
- Convocação para a seleção brasileira Sub-19: Giovana Guimarães e Vitoria Belfort
- Convocação para a seleção brasileira Sub-21: Giovana Guimarães
- Convocação para a seleção brasileira Sub-23: Ana Rudiger
- Convocação para a seleção brasileira Adulta: Júlia Kudiness, Érica Motta e Kisy Nascimento
- Convocação para a seleção brasileira Sub-26: Kelly Gomes

Vôlei Masculino

- 2º lugar na Copa Minas Sub-16
- 1º lugar na Classificatória do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) Sub-16
- 2º lugar na Copa Sada Sub-21
- 1º lugar na *SoCal Cup The Showcase* - U-16
- 1º lugar na *Windy City Round Up USA* - U-14, U-15 e U-16
- 2º lugar no *Torneo Villa Ocampo* na Argentina - Série Prata
- Convocações para a seleção brasileira Sub-16: Pedro Berlitz de Almeida, Lucas de Paula Dutra, Davi Dezotti de Amorim, Kauan Elias Francisco de Araújo e Bernardo Lemos Rocha

- Convocações para a seleção brasileira Sub-19: Diogo dos Anjos Pereira, Henrique Veiga Alves Gouveia, Lucas Perrut da Silva, João Gabriel Jardim Almeida, João Pedro Nogueira Luzeiro e José Eduardo Prestes Lazarin
- Convocações para a seleção brasileira Sub-21: Bryan Lucas Alves da Silva e Henrique Guedes de Paula

Projetos Incentivados

O Minas mantém parcerias, desde 2007, com grandes fontes de recursos públicos, em âmbitos estadual e federal, buscando oferecer as melhores condições de desenvolvimento aos seus atletas. A Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte e as parcerias firmadas com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) são as principais fontes que beneficiam aproximadamente 850 atletas.

- Lei Federal de Incentivo ao Esporte

No primeiro semestre, foi iniciada a execução dos projetos Olímpico de Judô – Minas Tênis Clube, Olímpico de Natação – Minas Tênis Clube e Formação e Desenvolvimento de Atletas por meio da Integração das Ciências do Esporte, em que 50 empresas e 22 pessoas físicas doaram parte do seu imposto de renda devido aos projetos esportivos do Clube aprovados pelo Ministério do Esporte. Os projetos captaram cerca de R\$ 6.480.000. Dentre as atividades previstas nos três projetos, estão incluídas despesas com treinamentos e logística das principais competições, além do pagamento dos salários de profissionais do esporte, tais como técnicos, preparadores físicos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e massoterapeutas das modalidades esportivas do Clube.

- Lei Estadual de Incentivo ao Esporte

O Minas executa, desde 2014, projetos por meio do Minas Esportiva Incentivo ao Esporte, garantindo a continuidade no processo de treinamento, desenvolvimento e participação dos atletas das equipes nas principais competições estaduais e nacionais. No primeiro semestre, teve início a execução dos projetos basquete/futsal e voleibol feminino/masculino, em que o valor de R\$ 800.000 cobre as despesas dos projetos aprovados pela Subsecretaria de Esportes (Subesp) de Minas Gerais. Além desses projetos, teve continuidade a execução dos projetos de tênis, ginástica e natação iniciados em 2024. Os recursos também custearam os salários de profissionais envolvidos nos projetos, além de logística e taxas de competições.

- Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)

O Minas, em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), executa três projetos, que viabilizam a participação e realização de Campeonatos Brasileiros Interclubes de atletas de base e ponta das modalidades olímpicas, a aquisição de materiais e equipamentos esportivos e o investimento em recursos humanos de 40 profissionais do esporte (técnicos de base e ponta, fisioterapeutas, preparadores físicos e a técnica estratégica esportiva). A parceria vigente foi iniciada com o valor em torno de R\$ 11 milhões e se estenderá até o final do Ciclo Olímpico 2025-2028.

Além dos recursos humanos, equipamentos e materiais, a parceria junto ao CBC propicia a participação dos atletas em Campeonatos Brasileiros Interclubes que são de suma importância para o desenvolvimento esportivo dos atletas.

Ciências do Esportes

As intervenções da equipe multidisciplinar, vinculada ao Departamento de Suporte Técnico Esportivo (DSTE), são direcionadas à promoção da saúde e ao desempenho dos atletas do Minas. Essa abordagem abrange desde as categorias de base até a ponta, buscando otimizar o processo formativo. As ações visam alinhar as metodologias empregadas com as práticas dos profissionais da área esportiva, assegurando a coerência e a eficácia do suporte oferecido.

A XVII Jornada Científica, com o tema “O que uma Jornada de 90 anos nos ensina?” e a palestra de abertura feita pelo historiador e escritor Leandro Karnal, reuniu 405 colaboradores.

Com a finalidade de otimizar o desempenho físico dos atletas de alto rendimento, minimizar o risco de lesões e prolongar a carreira esportiva, foi realizado o monitoramento de biomarcadores relacionados às respostas fisiológicas e mecânicas durante os treinamentos e as competições. Essa prática possibilita à equipe técnica e multidisciplinar um controle mais preciso e direcionado das cargas de treinamento aplicadas às equipes de elite.

Foram conduzidas avaliações na pré-temporada e em momento intermediário, com a colaboração das áreas de Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Preparação Física e Psicologia, abrangendo mais de 1.500 atletas.

Por meio do programa ACOMTC, os membros da equipe multidisciplinar apresentaram os resultados e planos de ação derivados da Avaliação Inicial. O objetivo principal foi o desenvolvimento holístico dos atletas. Para monitorar a progressão dos esportistas da base, utiliza-se a Matriz de Desempenho Esportivo, que integra aspectos técnicos, táticos, físicos e comportamentais. A matriz foi aplicada bimestralmente e seus dados foram compartilhados com os gestores da Divisão de Esporte e Educação por meio do Programa Integra-Ações. Como retorno formal, o Boletim Esportivo Minastenista (BEM) será fornecido aos atletas e seus responsáveis.

Foram implementadas ações educacionais no desenvolvimento dos atletas, sendo 196 de educação nutricional, conduzidas por nutricionistas, e 328 atividades coletivas, conduzidas por psicólogos. Essas intervenções abrangeram todas as modalidades esportivas e foram segmentadas por categoria, considerando a necessidade de adequação da linguagem e da metodologia à faixa etária dos participantes.

A massoterapia realizou cerca de 1.323 atendimentos, sendo 408 para os atletas da base e 915 para os atletas da ponta. A medicina realizou um total de 2.772 atendimentos, incluindo consultas, retornos, testes ergométricos, risco cirúrgico, avaliações, emissão de atestados, *check-ups* e avaliações ortopédicas. A fisioterapia, por sua vez, teve

8.422 atendimentos, incluindo reabilitação, ações preventivas e atendimentos voltados para recuperação. A preparação física realizou um total de 16.2961 atendimentos, distribuídos em 959 sessões com as categorias de ponta e 15.337 atendimentos com os atletas de base.

Foram realizadas visitas técnicas com sete instituições de ensino superior – UFMG, Faculdade São Camilo, UniBH, Universidade Católica do Leste de Minas Gerais, Faculdade Anhanguera, UNIFOR/MG e UEMG. Além disso, houve visitas de oito escolas de ensino fundamental e médio e projetos esportivos – Escola Estadual Padre Lauro da cidade Nova Serrana/MG, Colégio Tiradentes da PMMG, Escola Municipal Tristão da Cunha, ONG Movimenta Brasil, Projeto Aura, Lar Dos Meninos, Escola Grau Técnico e Academia de Esportes Diamantinense –, interessados em conhecer o Clube e o trabalho de seus profissionais na formação do cidadão/atleta. Ao todo, cerca de 560 alunos visitaram o Minas Tênis Clube.

Também no primeiro semestre, foram realizadas quatro edições do projeto de capacitação de atletas, pais e profissionais do esporte intitulado VIVA (Valorização e Integração da Vida do Atleta).

MARKETING E NEGÓCIOS

No primeiro semestre de 2025, para a campanha “90 anos de histórias”, foram firmadas parcerias com a CDL/BH e a Estapar (patrocínio master) e Unimed-BH (patrocínio) em todos os eventos, além de Itambé, Gerdau e MM Gerdau, Mercado Central, Copasa e Colegium, que atuaram em eventos pontuais.

No que se refere ao pilar esportivo, foram renovados os contratos de patrocínio com a Gerdau e a Melitta (equipe de vôlei feminino), com a Itambé (equipes de vôlei feminino e vôlei masculino), com a Prudential (equipe de tênis e *naming rights* do Centro de Excelência do Tênis, localizado no Country) e com a UniBH (equipe de vôlei masculino e *naming rights* da Arena Multiuso), além da continuidade da Nakal como fornecedora de material esportivo das equipes de vôlei e basquete.

Tratando dos demais pilares do Clube, outros destaques do período foram as renovações com o Grupo Corpo, dando continuidade às aulas de dança no Centro Cultural Unimed-BH Minas, com a UniBH para o *naming rights* do Programa Acompanhamento Escolar e com o Colégio Santo Agostinho no patrocínio aos eventos de lazer. Para as atividades de lazer, houve a chegada do Quinto Andar como novo parceiro.

Ressaltamos, ainda, os apoios de AZZAS 2154, Vivo, Drogaria Araujo, MR Mineração, Flapa Engenharia, Mason Holdings, Data Engenharia, Zummit, Incopre Indústria e Comércio, Imbalaggio, Destilaria Veredas, Bioextratus, Verdemar, Ambev e Gerdau em projetos do Clube aprovados pelas Leis Federal e Estadual de Incentivo ao Esporte e à Cultura.

Minas Tênis Clube

**Demonstrações
financeiras
em 30 de junho
de 2025**



Balanços Patrimoniais
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

	Notas	2025	2024
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	11	826	925
Outros ativos financeiros	12	54.350	49.278
Contas a receber	13	7.369	6.982
Estoques		1.051	887
Valores vinculados	14	21.423	11.350
Pagamentos antecipados	15	4.222	2.574
Partes relacionadas	16	462	129
Total do ativo circulante		89.703	72.125
Depósitos judiciais	17	18.572	18.222
Total do realizável a longo prazo		18.572	18.222
Investimento em controlada	18	65.825	59.653
Outros investimentos	19	99	99
Imobilizado	20	307.178	300.535
Intangível		3.122	3.093
		376.224	363.380
Total do ativo não circulante		394.796	381.602
Total do ativo		484.499	453.727

Balanços Patrimoniais
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

	Notas	2025	2024
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar	21	5.563	4.838
Obrigações sociais e tributárias	22	16.161	15.256
Empréstimos e financiamentos	23	681	537
Recebimentos antecipados	24	4.115	2.591
Recursos diferidos	25	620	701
Valores vinculados	14	21.086	11.269
Partes relacionadas	16	531	423
Credores diversos		1.886	1.880
Total do passivo circulante		50.643	37.495
Obrigações sociais e tributárias	22	1.409	1.812
Empréstimos e financiamentos	23	567	984
Recebimentos antecipados	24	770	1.881
Recursos diferidos	25	5.986	5.337
Provisões	26	26.626	19.124
Total do passivo não circulante		35.358	29.138
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	27(a)	88.829	88.322
Reserva de lucros	27(b)	214.719	202.694
Quotas em tesouraria	27(c)	(96)	(60)
Ajuste de avaliação patrimonial	27(d)	95.046	96.138
Total do patrimônio líquido		398.498	387.094
Total do passivo e do patrimônio líquido		484.499	453.727

Demonstrações do resultado
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

	Notas	2025	2024
Receita líquida	28	114.410	104.533
Custo dos serviços prestados	29	(90.625)	(80.070)
Resultado bruto		23.785	24.463
Despesas gerais e administrativas	30	(14.357)	(13.070)
Despesas de negócios e marketing	31	(7.118)	(5.315)
Outras receitas e despesas	32	1.614	312
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		3.924	6.390
Receitas financeiras		3.737	2.634
Despesas financeiras		(1.209)	(971)
Despesas financeiras líquidas	33	2.528	1.663
Participação no superávit da empresa investida por equivalência patrimonial		3.261	3.042
Superávit líquido do semestre		9.713	11.095

Demonstrações do resultado abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

	Notas	2025	2024
Superávit do semestre			
Outros resultados abrangentes		9.713	11.095
Realização reserva reavaliação	27(d)	505	505
Reserva de reavaliação reflexa Controlada	27(d)	44	31
		549	536
Resultado abrangente total do semestre		10.262	11.631

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

	Atribuível aos Controladores					Total do Patrimônio Líquido
	Patrimônio social	Reserva de lucros	Quotas em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	
Em 31 de dezembro de 2023	87.756	191.063	(63)	96.674	-	375.430
Efeito da variação de quotas Controlada	189	-	-	-	-	189
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	11.095	11.095
Cancelamento de quotas	37	-	3	-	-	40
Quotas a integralizar	340	-	-	-	-	340
Reserva de Reavaliação Reflexa Controlada	-	-	-	-	-	-
Retenção do superávit	-	11.631	-	(31)	31	-
Em 30 de junho de 2024	88.322	202.694	(60)	96.138	(11.631)	387.094
Efeito da variação de quotas Controlada	153	-	-	-	-	153
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	1.221	1.221
Cancelamento de quotas	(373)	-	(33)	-	-	(406)
Quotas a integralizar	163	-	-	-	-	163
Reserva de Reavaliação Reflexa Controlada	-	-	-	(36)	36	-
Retenção do superávit	-	1.763	-	-	(1.763)	-
Em 31 de dezembro de 2024	88.265	204.457	(93)	95.596	-	388.225
Efeito da variação de quotas Controlada	567	-	-	-	-	567
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	9.713	9.713
Cancelamento de quotas	(39)	-	(3)	-	-	(42)
Quotas a integralizar	36	-	-	-	-	36
Reserva de Reavaliação Reflexa Controlada	-	-	-	(44)	44	-
Retenção do superávit	-	10.262	-	-	(10.262)	-
Em 30 de junho de 2025	88.829	214.719	(96)	95.046	-	398.498

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

	Notas	2025	2024
Superávit líquido do semestre		9.713	11.095
Ajustes para:			
Depreciações		4.560	4.686
Amortizações		526	450
Ajuste pela equivalência patrimonial	18	(3.261)	(3.042)
Provisão para riscos	26	3.405	5.910
Despesas financeiras líquidas	33	(2.528)	(1.663)
Restituição de quotas por cancelamento		(42)	40
		12.373	17.476
Variação de ativos circulantes e não circulantes			
Contas a receber		(482)	(696)
Estoques		(48)	162
Depósitos judiciais		43	(1.236)
Valores vinculados		2.145	593
Partes relacionadas		(323)	(499)
Pagamentos antecipados		(953)	1.116
		382	(560)
Variação de passivos circulantes e não circulantes			
Fornecedores e outras contas a pagar		(1.568)	(3.924)
Obrigações sociais e tributárias		(1.845)	(1.704)
Recebimentos antecipados		2.108	1.493
Pagamentos contingências		(156)	(41)
Valores vinculados		(2.550)	(672)
Recursos diferido		1.212	28
Credores diversos		377	355
		(2.422)	(4.465)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		10.333	12.451
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		10.333	12.451
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições e resgates aplicações financeiras		413	(7.068)
Adições ao ativo imobilizado		(9.749)	(5.118)
Adições ao ativo intangível		(640)	(461)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(9.976)	(12.647)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de emprést. e financiamentos	23	(172)	(173)
Quotas a integralizar		36	340
Caixa líquido (utilizado nas) provenientes das atividades de financiamento		(136)	167
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		221	(29)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		605	954
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	11	826	925

Demonstrações do valor adicionado
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

	Notas	Controladora	
		2025	2024
Recursos		117.268	107.333
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		99.969	93.096
Venda de mercadorias	28(a)	7.886	7.292
Receitas de não sócios		8.580	6.226
Outras receitas		833	719
Insumos adquiridos de terceiros		(53.341)	(43.464)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(4.458)	(4.439)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(7.170)	(6.050)
Assistência à militantes	29	(3.414)	(2.633)
Despesas de manutenção		(11.650)	(9.253)
Serviços de terceiros		(10.750)	(8.562)
Outras despesas		(15.899)	(12.527)
Valor adicionado bruto		63.927	63.869
Depreciação e amortização		(5.086)	(5.136)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade		58.841	59.733
Valor adicionado recebido em transferência		6.578	3.815
Resultado da equivalência patrimonial	18	3.261	3.042
Receitas financeiras	33	3.737	2.634
Outras		(420)	(1.861)
Valor adicionado total a distribuir		65.419	62.548
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		53.032	49.090
Remuneração direta		26.646	24.653
Encargos sociais		15.309	14.417
Benefícios		8.263	7.372
FGTS		2.814	2.648
Impostos, taxas e contribuições		1.463	1.392
Federais		505	454
Estaduais		227	243
Municipais		731	695
Remuneração de capitais de terceiros	33	1.211	971
Juros		45	45
Outros		1.166	926
Retenção de capitais próprios		9.713	11.095
Superávit retido do semestre		9.713	11.095
Valor adicionado distribuído		65.419	62.548

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (“Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. A Entidade opera em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

2. Relação com Entidade Investida

Em 30 de junho de 2024 e 2025 a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico Clube possuía um total de 25.498 quotas em 30 de junho de 2025 (25.356 em 30 de junho de 2024).

Investida	% de Participação	
	2025	2024
Minas Tênis Náutico Clube	80,58	81,03

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de setembro de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7(a) (h) (i) (n) (o) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa nº 7(h) (i) e 20 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa nº 7(n) e 13 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e
- Nota explicativa nº 7(o) e 26 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Bases de consolidação

(i) Investida

A Entidade controla uma Entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da investida são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a sua fundação.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da investida são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de quotistas não-controladores

A Entidade elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida. Mudanças na participação da Entidade que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

O investimento da Entidade na investida é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial e compreende o valor na sua proporção de participação no patrimônio social daquela.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-entidade, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-entidade, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com a investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Entidade na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(b) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2025, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 1.529 (R\$ 1.311 em 30 de junho de 2024).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo mantiver vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(e) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(g) Valores Vinculados

Valores vinculados são recursos originados de lei de incentivo ao esporte e a cultura, convênios e parcerias firmadas entre a Entidade e órgãos competentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

Alguns 'Valores Vinculados' apresentam característica de subvenção governamental incondicional, quando têm finalidade de aquisição de imobilizado relacionado a formação esportiva. Neste caso, a Entidade controla os recursos conforme apresentado na nota explicativa nº 14 (i). Tais valores não são reconhecidos como receitas diferidas, pois somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção é que existe a possibilidade de doação do imobilizado para a Entidade.

(h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que estejam em condições de operar de forma adequada. O valor dos itens incluem ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Anos
Edifícios – Unidades I e II	50
Edifícios – Unidade Country	30
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e reduz a reserva de avaliação no patrimônio líquido.

(i) Ativos intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Anos
Direitos de uso de software	5
Centro de memória Breno Renato	10
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(k) Recursos diferidos

A Entidade aplicou o CPC 07/IAS 20 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de patrimônio.

(m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias; e
- descontos concedidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(n) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

A Entidade avalia a necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(o) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(p) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa nº 37 à demonstração do superavit do semestre separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(q) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(r) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Entidade aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Entidade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entidade.

9. Novas normas e interpretações não efetivadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. A Entidade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

9. Novas normas e interpretações não efetivadas (continuação)

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida.

O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Entidade está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Entidade são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

9. Novas normas e interpretações não efetivadas (continuação)

relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras individuais e consolidadas que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entidade.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras individuais e consolidadas que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entidade.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

9. Novas normas e interpretações não efetivadas (continuação)

A Entidade está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

a) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Entidade.

10. Transações que não envolvem caixa

A Entidade realizou aquisições para o ativo imobilizado não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2025	2024
Imobilizado	-	(124)
Fornecedores	-	124

11. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2025 e em 30 de junho de 2024:

	2025	2024
Caixa	103	152
Bancos conta movimento	31	62
Aplicações financeiras (a)	692	711
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	826	925

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

11. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências.

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração de 100,09% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2025 e 98,25% do CDI em 30 de junho de 2024.

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade e sua controlada adotam a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

12. Outros ativos financeiros

As aplicações financeiras estão assim apresentadas em 30 de junho de 2025 e em 30 de junho de 2024:

	2025	2024
Aplicação Financeira CDB	54.350	49.278

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB – Certificado de Depósito Bancário, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações tiveram uma remuneração média de 101,69% do CDI em 30 de junho de 2025 e 102,59% do CDI em 30 de junho de 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

13. Contas a receber

	2025	2024
Sócios (a)	3.518	4.197
Outras contas a receber (b)	3.851	2.785
	7.369	6.982

- (a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.
(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguel de espaços e patrocínios.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa nº 35(a).

14. Valores vinculados

A Entidade movimentou recursos originados de Leis de Incentivo e de projetos de iniciativa própria e os saldos estão assim apresentados em 30 de junho de 2025 e em 30 de junho de 2024:

	2025	2024
Valores vinculados (ativo)		
Projetos do Esporte (a)	17.101	6.254
Projetos da Cultura (b)	3.840	4.742
Minas Tênis Solidário (c)	482	354
	21.423	11.350
Valores vinculados (passivo)		
Projetos do Esporte (a)	(16.823)	(6.029)
Projetos da Cultura (b)	(3.770)	(4.900)
Minas Tênis Solidário (c)	(493)	(340)
	(21.086)	(11.269)
Conciliação dos valores de ativos e passivos vinculados (i)	(337)	(81)

- (i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

(a) Projetos do Esporte

Os projetos esportivos têm como objetivo melhorar o rendimento das equipes de base e olímpica através dos investimentos dos recursos captados pelas Leis de Incentivo ao Esporte. Como contrapartida, a Entidade disponibiliza suporte de todos os setores para manutenção das atividades esportivas e promove ações sociais com práticas esportivas para pessoas com deficiência, crianças e adolescentes da rede pública de ensino e/ou às pessoas acima de 60 anos. No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

14. Valores vinculados (continuação)

A Entidade também firmou convênio com o Comitê Brasileiro de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa ao CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

	Passivo
Em 31 de Dezembro de 2023 - Ativo	8.559
Valor utilizado	(4.484)
Atualização	239
Valor liberado	1.947
Em 30 de junho de 2024 - Passivo	6.029
Provisões (i)	225
Em 30 de junho de 2024 - Ativo	6.254
Valor utilizado	(4.572)
Atualização	4.032
Valor liberado	13.044
Transferência	(273)
Em 31 de dezembro de 2024 - Passivo	18.260
Provisões (i)	157
Em 31 de Dezembro de 2024 - Ativo	18.417
Valor utilizado	(4.644)
Atualização	659
Valor liberado	2.548
Em 30 de junho de 2025 - Passivo	16.823
Provisões (i)	278
Em 30 de junho de 2025 - Ativo	17.101

- (i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

A Lei nº 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas. Durante o exercício de 2024, a Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresentou projetos ao Ministério da Cidadania, os quais foram aprovados e captados para execução de 2025 em diante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

14. Valores vinculados (continuação)

(b) Projetos da Cultura

Os projetos culturais disponibilizam palestras e workshops relativos às exposições apresentadas na Galeria de Arte, dispõe de visitas guiadas no Centro Cultural Unimed-BH Minas Tênis Clube com alunos de escolas públicas e de Instituições Sociais. Todas as ações são gratuitas e é atendido no mínimo de 50% de público proveniente de escolas públicas.

Neste acordo, parte dos recursos foram obtidos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com a previsão de montagem de uma biblioteca, realização de quatro exposições na Galeria de Arte, aprimoramento e manutenção do Centro de Memória, criação e montagem de espaço expositivo em um dos corredores do Centro Cultural.

A Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313, publicada em 23 de dezembro de 1991, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais, tendo como principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através desta Lei, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura.

	Passivo
Em 31 de dezembro de 2023 - Ativo	3.086
Valor utilizado	(617)
Atualização	103
Valor liberado	2.091
Em 30 de junho de 2024 - Passivo	4.900
Provisões (i)	(158)
Em 30 de junho de 2024 - Ativo	4.742
Valor utilizado	(1.082)
Atualização	95
Valor liberado	1.542
Transferência	(490)
Em 31 de dezembro de 2024 - Passivo	4.965
Provisões (i)	(219)
Em 31 de dezembro de 2024 - Ativo	4.746
Valor utilizado	(2.293)
Atualização	157
Valor liberado	941
Em 30 de junho de 2025 - Passivo	3.770
Provisões (i)	70
Em 30 de junho de 2025 - Ativo	3.840

- (i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

14. Valores vinculados (continuação)

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais foi criada em 1997 pela Lei 12.733. Desde 2018 é instituída pela Lei 22.944, e pelo Decreto 47.427 que tem como objetivo estabelecer regras para que os projetos culturais estejam aptos a receber recursos de renúncia fiscal das empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, visando o desenvolvimento cultural e artístico do estado de Minas Gerais. Para obter recursos através da Lei

Estadual de Incentivo à Cultura, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

(c) Minas Tênis Solidário

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, pratica-se a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário tem a missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. Atualmente são 76 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas, hospitais e apoio a projetos que atendem pessoas em situação de rua.

15. Pagamentos antecipados

Os pagamentos antecipados são considerados como parte do ativo circulante e correspondem à parcela já paga pelo direito a serviços a serem recebidos ou pelo uso no futuro de bens ou recursos concedidos à terceiros. Esses pagamentos foram registrados como ativos circulantes e serão baixados à medida que os bens e serviços forem recebidos ou utilizados.

A entidade monitora continuamente esses pagamentos antecipados para garantir que os bens e serviços sejam entregues conforme acordado.

	2025	2024
Adiantamento p/ despesas	535	400
Despesas antecipadas c/ pessoal	1.112	894
Adiantamento a fornecedor	1.356	224
Benefícios concedidos	750	617
Impostos antecipados	469	439
	4.222	2.574

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

16. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2025	2024
Passivo	(531)	(423)
Taxa de utilização (i)	(427)	(385)
Outros	(104)	(38)
Ativo	462	129
Adiantamento de taxa de utilização (i)	462	129
Saldo líquido de operações com a Investida	(69)	(294)
Resultado		
Serviços prestados – Suporte Administrativo (ii)	687	637

(i) A taxa de utilização se refere a valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a investida, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

(ii) Refere-se a suporte técnico e administrativo da Entidade à sua Controlada.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 64 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

17. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2025	2024
INSS (a)	17.699	17.275
Outros depósitos fiscais	526	526
Trabalhistas	322	396
Cíveis	25	25
	18.572	18.222

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha e pagamento (SEBRAE – 0,3%, INCRA – 0,2% e FNDE – salário educação – 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

17. Depósitos judiciais (continuação)

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Segundo o escritório que conduz as ações, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora) é provável.

O Mandado de Segurança (MS), distribuído sob o número 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%, que vinha sendo depositado 1% judicialmente desde 04/2010, foi julgado na 2ª instância em 2024 pela improcedência, haja vista a decisão do tema repetitivo pelo STF de forma desfavorável aos contribuintes. O mesmo transitou em julgado e aguarda-se a conversão em renda dos depósitos para a baixa da ação.

18. Investimento em controlada

O Minas Tênis Náutico Clube (Investida) é o único empreendimento em que a Entidade tem investimento e nele possui uma participação de 80,58% em 30 de junho de 2025 (81,03% em 2024).

A Investida está localizada no condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, e apresenta uma estrutura de mais 100 mil m².

Em 30 de junho de 2025 e em 30 de junho de 2024, o valor contábil do investimento pode ser assim demonstrado:

	2025	2024
Saldo anterior	61.998	56.423
Equivalência patrimonial	3.261	3.042
Reserva de patrimônio	566	188
Saldo final	65.825	59.653

O quadro a seguir resume as informações financeiras da Investida com base em suas demonstrações financeiras. O quadro concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Entidade na Investida:

	2025	2024
Porcentagem de participação	80,58%	81,03%
Ativo circulante	21.424	15.897
Ativo não circulante	64.223	60.134
Passivo circulante	(2.367)	(1.726)
Passivo não circulante	(1.590)	(685)
Ativos líquidos (100%)	81.690	73.620
Valor contábil da participação da Entidade na Investida	65.825	59.653

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

18. Investimento em controlada (continuação)

Resumo da participação da Entidade nos resultados da Investida:

	2025	2024
Porcentagem de participação	80,58%	81,03%
Recursos operacionais	14.201	12.837
Custos e despesas operacionais	(11.090)	(9.600)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	3.111	3.237
Despesas financeiras líquidas	936	517
Superávit líquido do semestre	4.047	3.754
Resultado da equivalência patrimonial	3.262	3.042

A investida não distribui o superávit para os quotistas.

19. Outros investimentos

	2025	2024
Participação Cooperativa Sicoob (i)	1	1
Réplica Escultura <i>Discobole en Action</i> (ii)	88	88
Outras obras (ii)	10	10
	99	99

- (i) A entidade abriu uma conta corrente no Banco Sicoob, que por se tratar de uma cooperativa de crédito, por definição estatutária, a pessoa jurídica para se associar é obrigada a subscrever e integralizar o mínimo de 500 (quinhentas) quotas-partes com o valor de R\$ 1,00 cada.
- (ii) A entidade possui também obras de arte adquiridas com recursos próprios ou recebidas em doação. A Entidade registra essas propriedades pelo custo histórico de aquisição.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

20. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	(i) Imob Rec.Terceiros	Bens em construção	Total
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2023	73.160	198.042	13.296	3.908	161	7.260	4.453	300.280
Custo								
Em 31 de dezembro de 2023	73.160	259.226	59.231	10.413	417	15.315	4.453	422.215
Adições	-	363	1.340	184	-	29	3.326	5.242
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Em 30 de junho de 2024	73.160	259.589	60.569	10.597	417	15.344	7.779	427.455
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2023	-	(61.184)	(45.935)	(6.505)	(256)	(8.055)	-	(121.935)
Depreciação	-	(2.513)	(1.826)	(273)	(36)	(339)	-	(4.987)
Baixas	-	-	2	-	-	-	-	2
Em 30 de junho de 2024	-	(63.697)	(47.759)	(6.778)	(292)	(8.394)	-	(126.920)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2024	73.160	195.892	12.810	3.819	125	6.950	7.779	300.535
Custo								
Em 30 de junho de 2024	73.160	259.589	60.569	10.597	417	15.344	7.779	427.455
Adições	-	258	1.065	157	-	-	5.267	6.747
Transferência	-	904	91	-	-	-	(995)	-
Em 31 de dezembro 2024	73.160	260.751	61.725	10.754	417	15.344	12.051	434.202
Depreciação acumulada								
Em 30 de junho de 2024	-	(63.697)	(47.759)	(6.778)	(292)	(8.394)	-	(126.920)
Depreciação	-	(2.521)	(1.825)	(277)	(28)	(287)	-	(4.938)
Em 31 de dezembro 2024	-	(66.218)	(49.583)	(7.055)	(319)	(8.681)	-	(131.856)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2024	73.160	194.533	12.142	3.699	98	6.663	12.051	302.346
Custo								
Em 31 de dezembro de 2024	73.160	260.751	61.725	10.754	417	15.344	12.051	434.202
Adições	-	112	1.643	688	191	1.101	6.014	9.749
Baixas	-	-	-	-	(201)	-	-	(201)
Transferência	-	-	960	-	-	(960)	-	-
Em 30 de junho de 2025	73.160	260.863	64.328	11.442	407	15.485	18.065	443.750
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2024	-	(66.218)	(49.583)	(7.055)	(319)	(8.681)	-	(131.856)
Depreciação	-	(2.516)	(1.733)	(286)	(24)	(246)	-	(4.805)
Baixas	-	-	-	-	89	-	-	89
Em 30 de junho de 2025	-	(68.734)	(51.316)	(7.341)	(254)	(8.927)	-	(136.572)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2025	73.160	192.129	13.012	4.101	153	6.558	18.065	307.178

(i) A Entidade tem a posse de imobilizados adquiridos com recursos de subvenção e assistência governamentais. Caso ocorra, a propriedade é transferida à Entidade por meio de doação somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção.

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa nº 27 (d).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

21. Fornecedores e outras contas a pagar

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 foram os seguintes:

	2025	2024
Serviços em geral	3.713	3.130
Imobilizado	-	124
Material de construção	564	325
Bebidas e mercadorias	308	318
Outras contas a pagar	978	941
Total	5.563	4.838

22. Obrigações sociais e tributárias

	2025	2024
Provisão para férias e encargos	12.303	11.830
Encargos sociais sobre salários	2.587	2.261
Parcelamento Pert (i)	1.812	2.215
Tributos a recolher	856	744
Outras obrigações	12	18
	17.570	17.068
Circulante	16.161	15.256
Não circulante	1.409	1.812

- (i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

22. Obrigações sociais e tributárias (continuação)

O parcelamento possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária.

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

Em 31 de dezembro de 2023	2.417
Atualização	94
Amortização	(296)
Em 30 de junho de 2024	2.215
Atualização	105
Amortização	(306)
Em 31 de dezembro de 2024	2.014
Atualização	115
Amortização	(317)
Em 30 de junho de 2025	1.812

	2025	2024
Circulante	403	403
Não circulante	1.409	1.812

23. Empréstimos e financiamentos

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 foram as seguintes:

	Saldo Inicial	Atualização	Amortização	Saldo Final
Em 31 de dezembro de 2023	1.803	18	(172)	1.648
Programa Eficiência Energética - CEMIG (i)	1.648	45	(172)	1.521
Em 30 de junho de 2024	1.648	45	(172)	1.521
Programa Eficiência Energética - CEMIG (i)	1.521	28	(172)	1.377
Em 31 de dezembro de 2024	1.521	28	(172)	1.377
Programa Eficiência Energética - CEMIG (i)	1.377	43	(172)	1.248
Em 30 de junho de 2025	1.377	43	(172)	1.248

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

23. Empréstimos e financiamentos (continuação)

- (i) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 e os respectivos valores nominais são como segue:

Vencimento	2025	2024
Circulante	681	537
Não circulante	567	984
2025	-	172
2026	172	345
2027	345	345
Após 2028	50	122
Total	1.248	1.521

24. Recebimentos antecipados

Os recebimentos antecipados são valores recebidos pela empresa antes da entrega de bens ou da prestação de serviços. Esses valores representam uma obrigação da empresa para com seus clientes e devem ser classificados como obrigação futura da entidade.

Durante o período em análise, a entidade recebeu pagamentos antecipados de clientes para garantir a entrega de serviços essenciais para suas operações. Esses pagamentos serão baixados à medida que os serviços forem utilizados. A entidade monitora continuamente esses recebimentos antecipados para garantir que os serviços sejam entregues conforme acordado.

	2025	2024
Publicidade	3.945	2.877
Taxa Utilização	502	803
Patrocínio	350	705
Mensalidades	71	70
Anúncios Revista	14	14
Outros	3	3
	4.885	4.472
Circulante	4.115	2.591
Não circulante	770	1.881

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

25. Recursos diferidos

	2025	2024
Recursos do Ministério dos Esportes		
Projeto Olímpico Natação	849	1.155
Projeto Formação de Atletas	103	1
CBC Aquisição de Material	148	216
	1.100	1.372
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	3.857	4.002
Restauração Prédio do Relógio	74	76
Centro de Memória Breno Renato	98	138
Intervenção da Fachada	36	98
Moveis, Instalações e Máquinas	45	46
Biblioteca	277	28
Equip. Infor/Comunicação	18	23
Casa Rosada	1.101	-
	5.506	4.666
	6.606	6.038
Circulante	620	701
Não circulante	5.986	5.337

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A realização dos recursos diferidos ocorre à medida que são depreciados os ativos imobilizados adquiridos com recursos de terceiros (ativos vinculados), conforme estão apresentados na nota explicativa nº 14.

26. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

A Entidade fez o último recolhimento de depósito judicial em 06/2024 referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT. Processo transitado em julgado. Aguarda conversão dos depósitos em pagamento e baixa da ação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

26. Provisão para riscos (continuação)

Manteve ainda, o recolhimento da contribuição para o Sebrae/Incra/Salário Educação até o mês 09/2024, após esta data a Entidade desistiu do processo, visto que STF tem o mesmo entendimento desfavorável aplicado para Sebrae/Incra/Salário Educação. Aguarda conversão dos depósitos em pagamento.

A Entidade possui processos administrativos em curso relacionados a autos de infração lavrados pelo Estado de Minas Gerais, 01.004288639-98 - Minas I, 01.004291238-58 - Minas II, e 01.004293059-30 Minas Country. Os referidos autos tratam da cobrança de ICMS sobre energia elétrica, especificamente quanto à inclusão dos valores referentes à **Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST)** e da **Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD)** na base de cálculo do imposto.

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

Refere-se a ação judicial movida por terceiros referente a discussão de demandas diversas.

Em 30 de junho de 2025, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2023	9.765	101	3.389	13.255
Provisão	6.241	495	-	6.736
Reversão	(826)	-	-	(826)
Pagamento	-	(41)	-	(41)
Em 30 de junho de 2024	15.180	555	3.389	19.124
Provisão	5.284	303	-	5.587
Reversão	(1)	-	(313)	(314)
Pagamento	-	(207)	(814)	(1.021)
Em 31 de dezembro de 2024	20.463	651	2.262	23.376
Provisão	3.544	-	-	3.545
Reversão	-	(140)	-	(140)
Pagamento	-	(156)	-	(156)
Em 30 de junho de 2025	24.008	355	2.262	26.626

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

26. Provisão para riscos (continuação)

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2025, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão, conforme é apresentado a seguir:

	2025	2024
Tributárias	3.578	1.224
Trabalhistas	3.971	5.858
Cíveis	3.233	5.012
	10.782	12.094

27. Patrimônio líquido

O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2025 estava avaliado em R\$18.976 (R\$18.433 em 30 de junho de 2024).

(a) Patrimônio Social

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

	Quantidade de quotas	Valor nominal	Patrimônio social
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			18.594
Em 30 de junho de 2024			88.322
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			18.537
Em 31 de dezembro de 2024			88.265
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			19.101
Em 30 de junho de 2025			88.829

(i) É constituída pela diferença entre o valor nominal da quota e o valor estabelecido pelo Conselho Deliberativo, sendo alterado pela venda de quotas e/ou compensação de quotas inadimplentes ressarcidas à tesouraria da Entidade.

(b) Reserva de lucros

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 60 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit tem sido transferido para a conta de reserva de lucros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

27. Patrimônio líquido (continuação)

(c) Quotas em tesouraria

O art. 13 do Estatuto Social da Entidade prevê a demissão do sócio quotista que deixar de pagar as taxas e contribuições por doze meses consecutivos. O valor pago na aquisição das quotas é o valor do débito do sócio a título de condomínio e outras taxas. As quotas são mantidas como “Quotas em tesouraria” e deduzidas do patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2025, estavam registradas 12 quotas em tesouraria (11 em 30 de junho de 2024). A Entidade pode revender essas quotas conforme determinação da administração.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

	2025	2024
Saldo inicial	95.595	96.674
Realização da reserva de reavaliação	(505)	(505)
Reserva de reavaliação reflexa controlada	(44)	(31)
Saldo final	95.046	96.138

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

28. Receita operacional líquida

	2025	2024
Total recursos operacionais	115.090	105.019
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(680)	(486)
Receita operacional líquida	114.410	104.533

Fluxos de receita

A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios.

Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade, e valores imateriais relacionados a parcerias.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

28. Receita operacional líquida (continuação)

A receita operacional líquida da Entidade está composta da seguinte forma:

	2025	2024
Recursos operacionais diretos (a)	107.855	100.388
Recursos operacionais indiretos (b)	7.235	4.631
Total recursos operacionais	115.090	105.019

(a) Recursos operacionais diretos

	2025	2024
Condomínio	73.394	69.172
Cursos e academia	23.335	20.908
Restaurante e lanchonete	7.886	7.292
Outros	3.240	3.016
Total recursos operacionais diretos	107.855	100.388

(b) Recursos operacionais indiretos

	2025	2024
Taxa de utilização de espaços (i)	1.789	1.496
Convênio de formação de atletas	498	393
Promoções esportivas	1.191	737
Promoções culturais	477	324
Patrocínio e publicidade (ii)	3.280	1.681
Total recursos operacionais indiretos	7.235	4.631

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

(ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

29. Custo dos serviços prestados

A Entidade definiu como custo apenas os gastos diretamente ou indiretamente atribuíveis à prestação de serviços aos sócios para cumprimento dos seus objetivos conforme estabelecido no art. 2º do seu Estatuto Social. Os gastos foram classificados por função conforme a seguir:

	2025					2024						
	Esporte	Lazer	Cultura	Educação	Infra-estrutura	Total	Esporte	Lazer	Cultura	Educação	Infra-estrutura	Total
Pessoal	(8.250)	(2.009)	(1.623)	(10.743)	(19.676)	(42.301)	(7.133)	(1.907)	(1.491)	(10.421)	(18.418)	(39.370)
Operação	(7.158)	(3.934)	(1.931)	(829)	(16.274)	(30.126)	(5.072)	(3.981)	(862)	(720)	(14.572)	(25.207)
Administrativas	(348)	(411)	(45)	(107)	(491)	(1.402)	(196)	(381)	(31)	(87)	(606)	(1.301)
Assistência a militantes	(10.750)	-	-	-	-	(10.750)	(8.562)	-	-	-	-	(8.562)
Manutenção	(117)	(46)	(85)	(225)	(2.230)	(2.703)	(90)	(35)	(58)	(112)	(1.773)	(2.068)
Impostos e taxas	(7)	-	-	-	(621)	(628)	(27)	(44)	(41)	(3)	(627)	(742)
Depreciação e amortização	(1.118)	(4)	(51)	(495)	(1.052)	(2.720)	(1.118)	(4)	(56)	(547)	(1.096)	(2.821)
Ressarcimento de custos	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	1	1
Total dos custos	(27.748)	(6.404)	(3.735)	(12.399)	(40.339)	(90.625)	(22.198)	(6.352)	(2.539)	(11.890)	(37.091)	(80.070)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

30. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas em 30 de junho de 2025 e em 30 de junho de 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Pessoal	(7.592)	(7.045)
Operação	(2.418)	(2.175)
Administrativas	(1.255)	(959)
Manutenção	(707)	(564)
Impostos e taxas	(19)	(12)
Depreciação e amortização	(2.366)	(2.315)
Total dos custos	(14.357)	(13.070)

31. Despesas de negócios e marketing

As despesas ocorridas para geração de novos negócios e marketing em 30 de junho de 2025 e em 30 de junho de 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Pessoal	(3.140)	(2.675)
Operação	(3.742)	(2.379)
Administrativas	(223)	(248)
Impostos e taxas	(10)	(12)
Manutenção	(3)	(1)
Total dos custos	(7.118)	(5.315)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

32. Outras receitas e despesas

	2025	2024
Outras receitas	5.341	5.319
Patrocínio e Publicidade (i)	3.105	2.837
Taxa de utilização de espaços	1.195	1.511
Marketing e comunicação	29	254
Serviços prestados à investida	687	627
Venda de ativo imobilizado	105	-
Outras receitas operacionais	220	90
Outras despesas	(3.727)	(5.007)
Provisão para riscos	(3.404)	(4.868)
Impostos e taxas	(139)	(139)
Outras despesas	(184)	-
Outras receitas e despesas	1.614	312

(i) A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber em ações desenvolvidas diretamente pela área de marketing. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

33. Receitas financeiras e despesas financeiras

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	3.441	2.268
Multas e juros s/condomínio	279	324
Outras receitas financeiras	17	42
	3.737	2.634
Despesas financeiras		
Juros s/empréstimos	(43)	(45)
Despesas bancárias	(445)	(407)
Outras despesas financeiras	(721)	(519)
	(1.209)	(971)
Resultado financeiro líquido	2.528	1.663

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua investida encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 2024 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 não apresentam variações relevantes, e estão identificados conforme a seguir:

Controladora

		2025		2024	
Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	826	826	925	925
Outros ativos financeiros	Valor justo (nível 2)	54.350	54.350	49.278	49.278
Contas a receber	Custo amortizado	7.369	7.369	6.982	6.982
Total do ativo		<u>62.545</u>	<u>62.545</u>	<u>57.185</u>	<u>57.185</u>

		2025		2024	
Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	5.563	5.563	4.838	4.838
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.248	1.248	1.521	1.521
Recebimentos antecipados	Custo amortizado	<u>4.885</u>	<u>4.885</u>	<u>4.472</u>	<u>4.472</u>
Total do passivo		<u>11.696</u>	<u>11.696</u>	<u>10.831</u>	<u>10.831</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade e sua controlada em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Entidade e sua controlada não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade e sua controlada detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 826 em 30 de junho de 2025 (R\$ 925 em 30 de junho de 2024). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências

A Entidade e sua controlada consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade e sua controlada na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

prejudicar a reputação da Entidade e sua controlada. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

35. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2025, a composição da cobertura de seguros contra riscos operacionais contratada, de forma conjunta com a Investida, para os referidos riscos perfazia o prêmio líquido de R\$76, para cobertura contratada como segue:

	Valor
Minas I	235.215
Minas II	45.758
Minas Country	20.821
Minas Tênis Náutico Clube	48.279
Espaço Cultural	3.684
	353.757

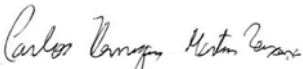
A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

36. Demonstração do superavit por atividade econômica

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei nº 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superavit do semestre separando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

	Controladora					
	2025			2024		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	83.279	16.690	99.969	79.553	13.543	93.096
Recursos de serviços	7.886	-	7.886	7.292	-	7.292
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	-	2.984	2.984	-	3.007	3.007
Marketing e comunicação	29	-	29	254	-	254
Convênios de formação de atletas	-	498	498	-	393	393
Promoções esportivas	-	1.191	1.191	-	737	737
Promoções culturais	477	-	477	324	-	324
Patrocínio e publicidade	-	6.385	6.385	-	4.518	4.518
Total dos recursos operacionais	91.671	27.748	119.419	87.423	22.198	109.621
Deduções da receita	(819)	-	(819)	(625)	-	(625)
Receita operacional líquida	90.852	27.748	118.600	86.798	22.198	108.996
Custos e despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(44.783)	(8.250)	(53.033)	(41.957)	(7.133)	(49.090)
Despesas de operação	(29.126)	(7.158)	(36.284)	(24.689)	(5.072)	(29.761)
Despesas administrativas	(2.546)	(348)	(2.894)	(2.312)	(196)	(2.508)
Despesas com assistência à militantes	-	(10.750)	(10.750)	-	(8.562)	(8.562)
Despesas de manutenção	(3.297)	(117)	(3.414)	(2.543)	(90)	(2.633)
Despesas de impostos e taxas	(637)	(7)	(644)	(740)	(27)	(767)
Provisão para riscos	(3.404)	-	(3.404)	(4.868)	-	(4.868)
Resultado equivalência patrimonial	3.261	-	3.261	3.042	-	3.042
Depreciação e amortização	(3.968)	(1.118)	(5.086)	(4.018)	(1.118)	(5.136)
Outras receitas operacionais	833	-	833	719	-	719
Total das (despesas) receitas operacionais	(83.667)	(27.748)	(111.415)	(77.366)	(22.198)	(99.564)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	7.185	-	7.185	9.432	-	9.432
Receitas financeiras	3.737	-	3.737	2.634	-	2.634
Despesas financeiras	(1.209)	-	(1.209)	(971)	-	(971)
Resultado financeiro líquido	2.528	-	2.528	1.663	-	1.663
Superavit líquido do semestre	9.713	-	9.713	11.095	-	11.095


Carlos Henrique Martins Teixeira
Diretor Presidente


Alexandre Abdala Miranda
Diretor Financeiro


Cristiano Latorri
Gerente de Contabilidade
CRC MG Nº. 91.236/O-2

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Após análise das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2025, a Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE concluiu que as mesmas apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade, bem como os resultados das suas operações e fluxos de caixa.

Com base nessa análise, a Comissão Fiscal recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2025.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2025.



Carlos Alberto Horta de Resende



Hugo Reis Gama



Arão Levcovitz

Análise dos Principais Grupos:

**Gerenciamento do Capital
Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados**

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital e de resultados pré-estabelecidos por metas para manter a confiança de seus associados, dos credores e dos parceiros, bem como o desenvolvimento e formação esportiva através da educação e esporte. Dentro desse contexto, a administração monitora o retorno do capital; o índice de alavancagem e o índice de liquidez financeira, dentre outros, com o foco nos objetivos estratégicos do Clube.

A direção atual do Clube espera que as melhores práticas e recomendações relacionadas à governança corporativa sejam aplicadas e executadas durante o exercício de sua gestão, mantendo um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem/liquidez, visando assegurar uma posição de capital saudável.

A administração monitora as metas estabelecidas discutindo juntamente com corpo executivo alternativas que visam à manutenção da saúde financeira da entidade.

(a) Índice de alavancagem

A entidade monitora o capital através do índice de alavancagem, representado pela “dívida líquida” dividida pelo ‘EBITDA’ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Dívida líquida/EBITDA é um indicador que representa o endividamento de uma entidade. Existem várias maneiras de analisar o endividamento, mas dívida líquida/EBITDA é o mais representativo no mundo corporativo.

Composição do indicador: O numerador retrata a Dívida Total, sendo calculado como o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa. Neste relatório, o denominador apresenta o EBITDA acumulado nos últimos 6 meses.

O EBITDA representa a geração de caixa da empresa que pode ser usada para quitar dívidas. Quanto maior o resultado dívida líquida/EBITDA mais endividada está a entidade.

	2025	2024
Passivo circulante	50.643	37.495
Passivo não circulante	35.358	29.138
Total do passivo	86.001	66.633
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(826)	(925)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(54.350)	(49.278)
Dívida líquida	30.825	16.430
Superavit antes do resultado financeiro líquido	7.185	9.432
Mais: provisão para riscos	3.404	4.868
Mais: depreciação e amortização	5.086	5.136
Menos: equivalência patrimonial	(3.261)	(3.042)
EBITDA	12.414	16.394
Índice de alavancagem em 30 de junho	2,48	1,00

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

(a) Índice de alavancagem (continuação)

Parâmetros estabelecidos por analistas de mercado indicam que um endividamento pode ser considerado como bastante confortável sendo até 2x dívida líquida/ EBITDA. Acima de 3,5x ou 4x deve ser considerado que o endividamento está muito elevado. Ressalta-se a importância de analisar este índice em conjunto com outros para maior riqueza de informações.

(b) Margem EBITDA

A margem EBITDA é uma métrica de eficiência operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de sua operação. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida da Entidade.

	2025	2024
EBITDA	12.414	16.394
Receita operacional líquida (*)	118.600	104.533
Margem EBITDA	10,47%	15,68%

(*) Receita operacional líquida = Total dos recursos operacionais – Deduções da receita

(c) Índice de liquidez corrente

	2025	2024
Total do ativo circulante	89.703	72.125
Total do passivo circulante	50.643	37.495
Índice de liquidez corrente	1,77	1,92

Por fim, a administração também controla o índice de liquidez corrente, que é calculado através da divisão do total do Ativo Circulante (conforme apresentado no balanço patrimonial) pelo Passivo Circulante da entidade.

A análise financeira indica que uma entidade é considerada sólida quando apresenta liquidez corrente superior a 1, que representa uma folga para liquidar as obrigações quando necessário, não comprometendo desta forma a geração de caixa no curto prazo.

A administração reforça o seu compromisso de manter um equilíbrio entre os índices evidenciados, tendo como objetivos a alta de sua liquidez corrente (superior a 1) alinhada com a redução constante de sua alavancagem.

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2025, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$8.648 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

2.1 Imobilizado e Intangível

Descrição	valor
Plano diretor MTCII	3.513
Casa Rosada	941
Outras Imobilizações	920
Moveis e Utensílios	688
Direito de Uso de Software	640
Equipamentos de Informática	618
Instalações	590
Maquinas Equipamentos	435
Veiculos	191
Melhorias Edificações	112
TOTAL	8.648

3. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total dos recursos operacionais, considerando o efeito de suspensão das atividades, foram os seguintes:

	2025	2024
Receita operacional de sócios (a)	107.855	100.388
Receita operacional de não sócios (b)	7.235	4.631
Total recursos operacionais	115.090	105.019
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(680)	(486)
Total recursos operacionais líquidos	114.410	104.533

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

(a) Receita operacional de sócios

Composição do quadro de sócios

O Quadro de sócios da Entidade está composto das seguintes categorias:

QUOTAS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	51	41	92
Quotista A	33	61	94
Quotista D *	225	***	225
Quotista B	20.669	51.502	72.171
Quotas em carteira	22	***	22
Sub-Total 1	21.000	51.604	72.604
TÍTULOS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Contribuinte	349	540	889
Máster	545	504	1.049
Sub-Total 2	894	1.044	1.938
TOTAL	21.894	52.648	74.542

*Estão registrados 225 “Quotistas D” na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Recursos sociais

Os recursos sociais são provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, taxas de transferência, emissão de carteiras sociais, convites, cursos, saunas, sinucas, eventos e outros).

Em maio de 2025, a Entidade reajustou o valor das taxas condominiais e dependentes em 5,32%, índice INPC acumulado nos últimos 12 meses.

	2025	2024
Condomínio (i)	73.394	69.172
Cursos e academia (ii)	23.335	20.908
Restaurante CF3, Bomboniere e Country (iii)	7.886	7.292
Outras receitas (iv)	3.240	3.016
Receita operacional de sócios	107.855	100.388
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(680)	(486)
Receita operacional de sócios - líquida	107.175	99.902

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

(a) Receita operacional de sócios (continuação)

(i) Condomínio		
	2025	2024
Taxa de condomínio	69.008	65.265
Taxa de transferência	3.879	3.449
Carteiras sociais, convites e outros	507	458
Receita operacional de sócios	73.394	69.172
(ii) Cursos e academia		
	2025	2024
Receita	23.335	20.908
Custos e despesas	(11.926)	(11.354)
Resultado líquido	11.409	9.554
(iii) Restaurante CF3, Bomboniere e Country		
	2025	2024
Receita total	7.886	7.292
Custos e despesas totais	(8.376)	(7.643)
Resultado líquido	(490)	(351)
Restaurante CF3		
	2025	2024
Receita	5.946	5.410
Custos e despesas	(5.802)	(5.264)
Resultado líquido	144	146
Bomboniere		
	2025	2024
Receita	215	166
Custos e despesas	(153)	(165)
Resultado líquido	62	1
Restaurante Country		
	2025	2024
Receita	1.725	1.716
Custos e despesas	(2.421)	(2.214)
Resultado líquido	(696)	(498)

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

(iv) Outras receitas

Serviços disponibilizados aos Sócios

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2025	2024
Eventos de lazer	1.484	1.543
Saunas e sinuca	1.409	1.212
Locação do salão de festas	254	204
Outras receitas	93	57
Total	3.240	3.016

(a) Receita operacional de não sócios

	2025	2024
Locação de Espaço Minas I		
Teatro	348	460
Restaurante	95	53
Salão de Festas	376	262
Estacionamento	908	667
Outros	1.099	1.099
Locação de Espaço Minas II		
Restaurante	40	38
Salão de Festas	-	312
Outros	118	116
	2.984	3.007
Marketing e comunicação	29	254
Convênio de formação de atletas	498	393
Promoções esportivas	1.191	737
Promoções culturais	476	324
Patrocínio e publicidade	6.385	4.518
Total	11.563	9.233

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho, o valor a receber era de R\$3.518, conforme se segue:

	2025	2024
Taxa de condomínio	980	1.441
Cursos e academia	591	784
Taxa de transferência	1.430	1.410
Estacionamento/Unimed/outros	305	285
Lazer e recreação	212	276
Total	3.518	4.196

4.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

	Taxa de condomínio	Devedores*	Índice %
2021	98.904	1.242	1,26
2022	132.217	1.265	0,96
2023	127.738	1.093	0,86
2024	137.572	1.128	0,82
2025	145.981	774	0,53

(*) Excluindo valores a vencer após 30/06.

5. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2025, foi registrado 1.811.720 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 9.955 acessos/dia.

	2025	2024	Variação
Minas I	1.218.754	1.240.529	(21.775)
Minas II	549.654	595.690	(46.306)
Minas Country	43.312	49.068	(5.756)
Total	1.811.720	1.885.287	(73.567)

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades propostas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2025 atingiu a R\$ 113.250 (R\$ 101.734 em 2024).

A seguir destacamos as principais

6.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2025, em comparação com 2024, estão assim demonstradas:

	2025	% Recursos operacionais (*)	2024	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	24.771	20,60	23.224	21,05
Estagiários	1.165	0,97	839	0,76
Menor aprendiz	478	0,40	395	0,36
Premiações	232	0,19	194	0,18
Encargos sociais	18.123	15,07	17.065	15,47
Subtotal	44.770	37,23	41.718	37,81
Alimentação	3.941	3,28	3.227	2,92
Vale transporte/Locação Transp. Colaborador	1.496	1,24	1.466	1,33
Cesta básica	1.150	0,96	1.212	1,10
Assistência médica e odontológica	1.471	1,22	1.250	1,13
Seguro de pessoal	27	0,02	31	0,03
Outros gastos com benefícios	178	0,15	186	0,17
Subtotal	8.263	6,87	7.372	6,68
Total despesas com pessoal	53.033	44,10	49.090	44,49
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (**)	208	0,17	266	0,24
Segurança / Vigilância (***)	-	-	69	0,06
Subtotal	208	0,17	335	0,30
Total Geral	53.241	44,27	49.426	44,79

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais (Vide Nota Explicativa 36).

(**) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas Administrativas"

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2025	2024	Variação
Efetivos + temporários	1.092	1.122	(30)
Afastados	22	20	2
Atletas (CLT)	30	21	9
Total	1.144	1.163	(19)

6.2 Despesas com operação

Discriminação	2025	% Recursos operacionais (*)	2024	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	6.580	5,80	5.520	5,22
Viagens / estadas	4.287	3,78	3.077	2,91
Eventos sociais, culturais e recreativos	2.938	2,59	2.350	2,22
Outras desp. c/ prestação serviços	10.174	8,97	7.704	7,28
Prestação serviços / revista Minas	417	0,37	551	0,52
Segurança interna / externa	1.287	1,13	1.362	1,29
Telefone / correio	717	0,63	652	0,62
Material de limpeza e conservação	868	0,77	819	0,77
Material químico p/ piscinas	403	0,35	306	0,29
Taxas esportivas	1.069	0,94	730	0,69
Lavanderia	217	0,19	214	0,20
Material esportivo	1.059	0,93	565	0,53
Material recreativo	369	0,32	290	0,27
Assistência médica	189	0,17	187	0,18
Medicamentos e higiênicos	129	0,11	120	0,11
Mercadorias	3.932	3,47	3.901	3,69
Bebidas	526	0,46	538	0,51
Outras despesas com operação	1.124	0,99	875	0,83
Total	36.284	31,99	29.761	28,12

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade) (vide Notas Explicativas 36).

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

6.3 Despesas administrativas

Discriminação	2025	% Recursos operacionais (*)	2024	% Recursos operacionais (*)
Refeições e lanches	771	0,68	584	0,55
Assessoria e consultoria	512	0,45	637	0,60
Material de escritório e informática	87	0,08	111	0,10
Treinamento e cursos	363	0,32	145	0,14
Condução	213	0,19	197	0,19
Uniformes funcionais	214	0,19	238	0,23
Brindes	43	0,04	40	0,04
Material de segurança e CIPA	51	0,04	166	0,16
Manutenção de veículos	65	0,06	48	0,05
Jornais, livros e revistas	28	0,02	31	0,03
Entidades de classes	73	0,06	66	0,06
Aluguéis e taxas	25	0,02	16	0,02
Despesas com patrimônio	388	0,34	167	0,16
Outras despesas administrativas	60	0,05	61	0,06
Total	2.894	2,55	2.508	2,37

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade) (vide Notas Explicativas 36).

6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2025	% Recursos operacionais (*)	2024	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	1.784	1,57	1.367	1,29
Manutenção – Informática	815	0,72	595	0,56
Manutenção – Ar Condicionado	253	0,22	229	0,22
Manutenção – Móveis e utensílios	75	0,07	42	0,04
Manutenção – Equipamentos de ginástica	68	0,06	66	0,06
Manutenção – Elevadores	276	0,24	211	0,20
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	26	0,02	8	0,01
Material de pintura e conservação	61	0,05	45	0,04
Outros materiais de manutenção	55	0,05	71	0,07
Total	3.414	3,01	2.633	2,49

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade) (vide Notas Explicativas 36).

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

6.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2025	% Recursos operacionais (*)	2024	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	498	0,44	452	0,43
Impostos e taxas estaduais	202	0,18	173	0,16
Impostos e taxas municipais	119	0,10	0	0,00
Total dos impostos sobre a receita	819	0,72	625	0,59
Impostos e taxas federais	7	0,01	2	0,00
Impostos e taxas estaduais	25	0,02	70	0,07
Impostos e taxas municipais	612	0,54	694	0,66
Total dos impostos e taxas	644	0,57	766	0,72
Total geral dos impostos e taxas	1.463	1,29	1.391	1,31

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – (Patrocínio e publicidade) (vide Notas Explicativas 36).

6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2025	% Recursos operacionais (*)	2024	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	6.507	6,15	5.077	4,80
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	1.622	1,53	1.883	1,78
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	549	0,52	403	0,38
Assistência médica hospitalar	183	0,17	161	0,15
Outros Gasto c/ Atletas	487	0,46	0	0,00
Subtotal Equipes de Ponta	9.349	8,83	7.524	7,11
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	617	0,58	356	0,34
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	381	0,36	322	0,30
Assistência médica hospitalar	193	0,18	164	0,15
Outros Gasto c/ Atletas	47	0,04	38	0,04
Subtotal Equipes de Base	1.239	1,17	880	0,83
Suporte Adm/Educação	162	0,15	157	0,15
Total	10.750	10,16	8.562	8,09

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – (Patrocínio e publicidade) (vide Notas Explicativas 36).

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios

7.1 Receita com Esporte

	2025	2024
Patrocínio	2.850	1.460
Publicidade	3.535	3.057
Taxa de utilização de espaços	2.984	3.007
Convênio de formação de atletas	498	393
Venda de ingressos – Jogos	1.191	737
Total	11.058	8.654

7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

	2025				2024			
Despesa	Ponta	Base	Adm	Total	Ponta	Base	Adm	Total
Salários e encargos sociais - Funcionários	1.986	2.916	3.359	8.261	1.808	2.396	2.932	7.136
Utilidades	1	-	6	6	2	-	5	7
Material de consumo	32	4	24	60	11	15	31	57
Material esportivo e recreativo	264	464	6	734	192	126	5	323
Festas e recepções	40	1	5	46	40	1	5	46
Viagens e estadas	2.812	1.276	41	4.129	2.331	681	3	3.015
Serviços prestados e outros	1.040	111	270	1.421	802	167	100	1.069
Manutenção	28	10	80	117	6	38	46	90
Impostos e taxas	111	2	1	114	67	1	3	71
Assistência a militantes	9.349	1.239	161	10.750	7.524	880	158	8.562
Subtotal	15.664	6.022	3.952	25.638	12.783	4.305	3.288	20.376
Taxas Esportivas	501	569	0	1.069	234	496	-	730
Total	16.164	6.591	3.952	26.708	13.017	4.801	3.288	21.106

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade

Modalidade	2025			2024		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Vôlei masculino	2.445	782	3.226	1.453	484	1.937
Vôlei feminino	2.676	680	3.356	2.664	391	3.055
Natação	2.525	1159	3.684	1.865	796	2.661
Basquete	4.287	994	5.280	3.110	624	3.734
Futsal	2.233	834	3.067	2.473	405	2.878
Ginástica olímpica	767	237	1.004	534	354	888
Judô	731	563	1.294	683	434	1.117
Tênis	-	774	774	-	699	699
Coordenação	-	-	-	-	119	119
Subtotal	15.664	6.022	21.686	12.782	4.306	17.088
Taxas Esportivas	501	569	1.069	234	496	730
Administração Esporte	-	-	3.953	-	-	3.288
Total geral	16.164	6.591	26.708	13.016	4.802	21.106

8. Receita x despesa com projetos incentivados

8.1 Esporte

O Clube, tendo aprovado projetos pelo Ministério do Esporte - ME, captou recursos junto às empresas que têm tributação pelo Lucro Real.

Durante o primeiro semestre de 2025, foram utilizados destes recursos aprovados para este exercício, os valores conforme discriminado abaixo:

Esporte	Incentivos Federais			
	Olímpico Natação	Formação de Atletas	Olímpico Judô	Total
Despesa com pessoal	335	1.609	37	1.981
Logística	152	-	16	168
Desp. c/ Formação de Atletas	84	-	18	102
Total	571	1.609	71	2.251

Relatório Gerencial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)

8.1 Esporte (continuação)

Houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2025 como segue:

Incentivos Estaduais - ICMS					
Despesa / Investimento	Natação Ano I	Tênis / Ginástica	Basquete / Futsal	Volei Fem./Masc.	Total
Despesa com pessoal	-	-	-	3	3
Logística	317	105	18	-	440
Desp. c/ Formação de Atletas	12	-	-	-	12
Total	328	105	18	3	455

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC		
Despesa / Investimento	CBC - RH	Total
Despesa com pessoal	1.040	1.040
Total	1.040	1.040



